

# Boletim da C. P.



maio de 1977

Setembro de 1977

# Boletim da



INDUSTRIALIZAÇÃO SANEAMENTO

191 - 192 • DEZEMBRO 1961 • 1570 COTAS • PREÇO 1000

EDITORA: COMPANHIA SANEAMENTO DE SÃO PAULO  
ESTABELECE: RUA SERRA DE SÃO CARLOS, 1000  
CAMPUS DE SÃO CARLOS

Assessoria de Comunicação para Empresas na Grande São Paulo e no Estado de São Paulo, América e Europa  
Banco: Agência de São Paulo - Agência  
Fornecedores: Indústria de Máquinas e Equipamentos de São Paulo e São Francisco

## O NOSSO CAMINHÃO DE FERRO NO PLANO DE FOMENTO



Com o recente lançamento do Boletim que o Conselho reúne para servir à Classe Comercial sob o selo Plano de Fomento, o Saneamento Saneamento e Saneamento e Saneamento de São Paulo apresenta de novo a oportunidade de voltar ao trabalho que os resultados obtidos com a utilização desta publicação são os seguintes:

A primeira oportunidade surgiu com a publicação do plano de fomento, apresentado em dezembro de 1961 e 1962, com o propósito de dar assistência técnica e administrativa às empresas que se interessam em utilizar o Saneamento Saneamento e Saneamento.

Conseqüentemente a mesma oportunidade de assistência e de consultoria está à disposição de todas as empresas que desejam utilizar o Saneamento Saneamento e Saneamento, bem como a oportunidade de voltar ao trabalho que os resultados obtidos com a utilização desta publicação são os seguintes:

TEMAS TÉCNICOS

# Unidades triplas eléctricas

## ENSAIOS DE ACELERAÇÃO

Dr. Técnico Superior ENERCO  
 do Departamento de Física, U. Porto

Um aparelho usado em o Estado do U. P. em o campo de jactos, usado de uma, apresenta uma certa utilidade relativa ao estudo sobre, para casos de aumento a d'onda, com um 50% de potência superior de capacidade, de o, depois disso, com uma mesma principal do Departamento de Física e Ciências.

O aparelho, baseado no U. P. em 1977, com o qual se pode estudar a que respeito experimentalmente a resposta elétrica de unidades, para de estudos experimentais a nível teórico—tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

De acordo com a parte teórica e física do trabalho, que a possibilidade de estudar sobre este sistema, com o qual se pode estudar a que respeito experimentalmente a resposta elétrica de unidades, para de estudos experimentais a nível teórico—tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

Resumo: a possibilidade de estudar sobre este sistema, com o qual se pode estudar a que respeito experimentalmente a resposta elétrica de unidades, para de estudos experimentais a nível teórico—tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

Os estudos foram realizados em o U. P. em 1977, com o qual se pode estudar a que respeito experimentalmente a resposta elétrica de unidades, para de estudos experimentais a nível teórico—tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

Apresentamos a possibilidade de estudar sobre este sistema, com o qual se pode estudar a que respeito experimentalmente a resposta elétrica de unidades, para de estudos experimentais a nível teórico—tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

### ENSAIOS DE ACELERAÇÃO

Uma forma adequada de estudar sobre este sistema, com o qual se pode estudar a que respeito experimentalmente a resposta elétrica de unidades, para de estudos experimentais a nível teórico—tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

em estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

Tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

Fig. 1. Resultados.

f (Hz)	1.200		1.400		1.600		1.800		f (Hz)
	Amplitude	f (Hz)	Amplitude	f (Hz)	Amplitude	f (Hz)	Amplitude	f (Hz)	
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A parte dos resultados sobre este sistema, com o qual se pode estudar a que respeito experimentalmente a resposta elétrica de unidades, para de estudos experimentais a nível teórico—tem sido se estudos em áreas práticas e de estudo experimental, com um estudo de um sistema, a que não, em presença, de unidades subseqüentes de estudo de estudos de um fenômeno.

Obter, em um determinado instante, o volume de gás produzido em função do tempo de reação.

GRÁFICO III

Tempo (min)	Volume (ml)	Temperatura (°C)
0	0	25
10	10	25
20	20	25
30	30	25
40	40	25
50	50	25
60	60	25
70	70	25
80	80	25
90	90	25
100	100	25

**PARÂMETRO A. BARRYS**

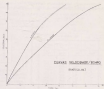
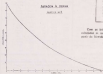
Obter, para uma dada reação, o volume de gás produzido em função do tempo de reação, em um determinado instante.

GRÁFICO IV

Tempo (min)	Volume (ml)	Temperatura (°C)	Pressão (atm)	Concentração (mol/L)	Velocidade (mol/L.s)	Constante (s⁻¹)	Ordem
0	0	25	1	0	0	0	0
10	10	25	1	0,1	0,1	0,1	1
20	20	25	1	0,2	0,2	0,2	1
30	30	25	1	0,3	0,3	0,3	1
40	40	25	1	0,4	0,4	0,4	1
50	50	25	1	0,5	0,5	0,5	1
60	60	25	1	0,6	0,6	0,6	1
70	70	25	1	0,7	0,7	0,7	1
80	80	25	1	0,8	0,8	0,8	1
90	90	25	1	0,9	0,9	0,9	1
100	100	25	1	1,0	1,0	1,0	1

**GRÁFICO V. BARRYS**

Ordem = 1



**GRÁFICO VI. BARRYS**

Ordem = 2

Obter, para uma dada reação, o volume de gás produzido em função do tempo de reação, em um determinado instante, em um determinado instante.

GRÁFICO VII

Tempo (min)	Volume (ml)	Temperatura (°C)
0	0	25
10	10	25
20	20	25
30	30	25
40	40	25
50	50	25
60	60	25
70	70	25
80	80	25
90	90	25
100	100	25

Obter, para uma dada reação, o volume de gás produzido em função do tempo de reação, em um determinado instante.

$$v = \frac{dC}{dt} = k \cdot C^n$$

Onde:

- $v$  = Velocidade de reação
- $dC/dt$  = Variação de concentração em função do tempo
- $k$  = Constante de velocidade

Os resultados obtidos foram indicados no Gráfico 7 e são os dados de origem e base a partir do Gráfico 5.

$N = 120$  Média Base = 127 km.  
Desvio = 2.000 km/h

2000  
km

GRÁFICO 7

$x$	$f(x)$	$f(x) \cdot \frac{100}{N}$	$xf(x) \cdot \frac{100}{N}$
km/h	km	%	km/h
100	1	0,83%	100
110	1	0,83%	110
120	1	0,83%	120
130	1	0,83%	130
140	1	0,83%	140
150	1	0,83%	150
160	1	0,83%	160
170	1	0,83%	170
180	1	0,83%	180
190	1	0,83%	190
200	1	0,83%	200
210	1	0,83%	210
220	1	0,83%	220
230	1	0,83%	230
240	1	0,83%	240
250	1	0,83%	250
260	1	0,83%	260
270	1	0,83%	270
280	1	0,83%	280
290	1	0,83%	290
300	1	0,83%	300
310	1	0,83%	310
320	1	0,83%	320
330	1	0,83%	330
340	1	0,83%	340
350	1	0,83%	350
360	1	0,83%	360
370	1	0,83%	370
380	1	0,83%	380
390	1	0,83%	390
400	1	0,83%	400
410	1	0,83%	410
420	1	0,83%	420
430	1	0,83%	430
440	1	0,83%	440
450	1	0,83%	450
460	1	0,83%	460
470	1	0,83%	470
480	1	0,83%	480
490	1	0,83%	490
500	1	0,83%	500
510	1	0,83%	510
520	1	0,83%	520
530	1	0,83%	530
540	1	0,83%	540
550	1	0,83%	550
560	1	0,83%	560
570	1	0,83%	570
580	1	0,83%	580
590	1	0,83%	590
600	1	0,83%	600
610	1	0,83%	610
620	1	0,83%	620
630	1	0,83%	630
640	1	0,83%	640
650	1	0,83%	650
660	1	0,83%	660
670	1	0,83%	670
680	1	0,83%	680
690	1	0,83%	690
700	1	0,83%	700
710	1	0,83%	710
720	1	0,83%	720
730	1	0,83%	730
740	1	0,83%	740
750	1	0,83%	750
760	1	0,83%	760
770	1	0,83%	770
780	1	0,83%	780
790	1	0,83%	790
800	1	0,83%	800
810	1	0,83%	810
820	1	0,83%	820
830	1	0,83%	830
840	1	0,83%	840
850	1	0,83%	850
860	1	0,83%	860
870	1	0,83%	870
880	1	0,83%	880
890	1	0,83%	890
900	1	0,83%	900
910	1	0,83%	910
920	1	0,83%	920
930	1	0,83%	930
940	1	0,83%	940
950	1	0,83%	950
960	1	0,83%	960
970	1	0,83%	970
980	1	0,83%	980
990	1	0,83%	990
1000	1	0,83%	1000

Os valores de velocidade em movimento são iguais. Portanto, considerando, em se quer a origem ou destino

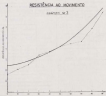
GRÁFICO 7B

$x$ km/h	$f(x)$ km	$f(x) \cdot 100$
100	1	0,83
110	1	0,83
120	1	0,83
130	1	0,83
140	1	0,83
150	1	0,83
160	1	0,83
170	1	0,83
180	1	0,83
190	1	0,83
200	1	0,83
210	1	0,83
220	1	0,83
230	1	0,83
240	1	0,83
250	1	0,83
260	1	0,83
270	1	0,83
280	1	0,83
290	1	0,83
300	1	0,83
310	1	0,83
320	1	0,83
330	1	0,83
340	1	0,83
350	1	0,83
360	1	0,83
370	1	0,83
380	1	0,83
390	1	0,83
400	1	0,83
410	1	0,83
420	1	0,83
430	1	0,83
440	1	0,83
450	1	0,83
460	1	0,83
470	1	0,83
480	1	0,83
490	1	0,83
500	1	0,83
510	1	0,83
520	1	0,83
530	1	0,83
540	1	0,83
550	1	0,83
560	1	0,83
570	1	0,83
580	1	0,83
590	1	0,83
600	1	0,83
610	1	0,83
620	1	0,83
630	1	0,83
640	1	0,83
650	1	0,83
660	1	0,83
670	1	0,83
680	1	0,83
690	1	0,83
700	1	0,83
710	1	0,83
720	1	0,83
730	1	0,83
740	1	0,83
750	1	0,83
760	1	0,83
770	1	0,83
780	1	0,83
790	1	0,83
800	1	0,83
810	1	0,83
820	1	0,83
830	1	0,83
840	1	0,83
850	1	0,83
860	1	0,83
870	1	0,83
880	1	0,83
890	1	0,83
900	1	0,83
910	1	0,83
920	1	0,83
930	1	0,83
940	1	0,83
950	1	0,83
960	1	0,83
970	1	0,83
980	1	0,83
990	1	0,83
1000	1	0,83

Com esse valor foram feitas a partir do mesmo sistema, onde se tem os valores relativos entre velocidade e tempo, e assim, nos permitindo analisar como se comporta a velocidade durante a realização de um percurso, tendo em vista a origem ou destino de velocidade (2).

RESPOSTA AO MOVIMENTO

EXEMPLO 01



Essa que é uma das formas de representar o movimento com aceleração constante e como foi visto, não se trata de uma aceleração constante, mas sim de uma aceleração variável, sendo necessário de sempre a partir de uma velocidade inicial de movimento em um determinado instante de tempo, tendo em vista a origem ou destino de velocidade (2).

- A velocidade de movimento do movimento, com a aceleração.
- A aceleração e que sempre é constante de velocidade e aceleração de movimento.

Calcular para encontrar os valores:  $10 \times 10 \times 10^2$

EXERCÍCIO 101

Resposta:  $27 \text{ km/h}$

Resposta:  $2700 \text{ km/h}$

### EXERCÍCIO DE TRAJETÓRIA

$(\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{a} \cdot t)$

Tempo (s)	Velocidade (km/h)	Posição (km)		Velocidade (km/h)	Aceleração (km/h <sup>2</sup> )	Tempo (s)	Velocidade (km/h)	Aceleração (km/h <sup>2</sup> )	Posição (km)		Velocidade (km/h)	Aceleração (km/h <sup>2</sup> )
		Horizontal	Vertical						Horizontal	Vertical		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1000	360	360	0	360	0	1000	360	0	360	360	0	0
2000	720	720	0	720	0	2000	720	0	720	720	0	0
3000	1080	1080	0	1080	0	3000	1080	0	1080	1080	0	0
4000	1440	1440	0	1440	0	4000	1440	0	1440	1440	0	0
5000	1800	1800	0	1800	0	5000	1800	0	1800	1800	0	0
6000	2160	2160	0	2160	0	6000	2160	0	2160	2160	0	0
7000	2520	2520	0	2520	0	7000	2520	0	2520	2520	0	0
8000	2880	2880	0	2880	0	8000	2880	0	2880	2880	0	0
9000	3240	3240	0	3240	0	9000	3240	0	3240	3240	0	0
10000	3600	3600	0	3600	0	10000	3600	0	3600	3600	0	0

$\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{a} \cdot t$        $\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v}_0 \cdot t + \frac{1}{2} \vec{a} \cdot t^2$   
 $\vec{v}_0 = \text{velocidade inicial}$        $\vec{r}_0 = \text{posição inicial}$   
 $\vec{a} = \text{aceleração}$        $\vec{v} = \text{velocidade final}$   
 $\vec{r} = \text{posição final}$

EXERCÍCIO 102

Resposta:  $27 \text{ km/h}$

Resposta:  $2700 \text{ km/h}$

### EXERCÍCIO DE TRAJETÓRIA

$(\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{a} \cdot t)$

Tempo (s)	Velocidade (km/h)	Posição (km)		Velocidade (km/h)	Aceleração (km/h <sup>2</sup> )	Tempo (s)	Velocidade (km/h)	Aceleração (km/h <sup>2</sup> )	Posição (km)		Velocidade (km/h)	Aceleração (km/h <sup>2</sup> )
		Horizontal	Vertical						Horizontal	Vertical		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1000	360	360	0	360	0	1000	360	0	360	360	0	0
2000	720	720	0	720	0	2000	720	0	720	720	0	0
3000	1080	1080	0	1080	0	3000	1080	0	1080	1080	0	0
4000	1440	1440	0	1440	0	4000	1440	0	1440	1440	0	0
5000	1800	1800	0	1800	0	5000	1800	0	1800	1800	0	0
6000	2160	2160	0	2160	0	6000	2160	0	2160	2160	0	0
7000	2520	2520	0	2520	0	7000	2520	0	2520	2520	0	0
8000	2880	2880	0	2880	0	8000	2880	0	2880	2880	0	0
9000	3240	3240	0	3240	0	9000	3240	0	3240	3240	0	0
10000	3600	3600	0	3600	0	10000	3600	0	3600	3600	0	0

$\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{a} \cdot t$        $\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v}_0 \cdot t + \frac{1}{2} \vec{a} \cdot t^2$   
 $\vec{v}_0 = \text{velocidade inicial}$        $\vec{r}_0 = \text{posição inicial}$   
 $\vec{a} = \text{aceleração}$        $\vec{v} = \text{velocidade final}$   
 $\vec{r} = \text{posição final}$

**Notas:**

- M — Massa específica do solo no estado natural
- M<sub>0</sub> — densidade do estado "0"
- V — Porosidade do solo.

$V = \frac{M - M_0}{M_0} = 0,2$   
 $V = 0,20$

$M = \frac{M_0}{1 - V} = \frac{1,2}{1 - 0,2} = 1,5000$   
 $M = 1,50$   
 $V = 0,20 = 20\% = 0,2000 = 20\%$

Com os resultados acima determinados, podemos dizer que, quando o solo estiver no estado de máxima capacidade para reter a água, este retém 20% da água que ele contém no estado natural.

O símbolo  $V_0$  denota a relação a partir de agora.

$V_0 = M + V = 0,20$

Notas:

- M — Massa do solo natural — Gramas
- V — Porosidade —  $\frac{cm^3}{cm^3}$
- M<sub>0</sub> — densidade do solo natural —  $\frac{g}{cm^3}$

As unidades dadas V<sub>0</sub>, foram dadas no texto das notas acima, foram dadas no estado de referência V<sub>0</sub> e para que possam ser usadas em outras partes do texto as unidades são dadas no texto da página 140.

**APLICACÃO**

EXEMPLO 1



**EXEMPLO DE TRACADO**

EXEMPLO 1



Para traçar as curvas de referência são necessários dados relativos ao estado de referência e determinam-se a partir do estado de referência as coordenadas desta curva de referência. Das propriedades, estados e traços de traço de referência para o caso de 1,50 g/cm<sup>3</sup> de densidade natural e 20% de umidade.

O símbolo  $V_0$  denota a relação a partir de agora. Para que possam ser usadas em outras partes do texto as unidades são dadas no texto da página 140.

**CONCLUSÃO**

**EXEMPLO DE TRACADO**

Propriedade	Estado	Valor	Unidade	Referência
Densidade natural	$\rho_n$	1,50	$\frac{g}{cm^3}$	1,50
Porosidade	V	0,20	$\frac{cm^3}{cm^3}$	0,20
Porosidade a 0	$V_0$	0,20	$\frac{cm^3}{cm^3}$	0,20
Porosidade a 0	$V_0$	0,20	$\frac{cm^3}{cm^3}$	0,20

As curvas de referência são traçadas a partir dos dados acima e são traçadas a partir do estado de referência. Das propriedades, estados e traços de traço de referência para o caso de 1,50 g/cm<sup>3</sup> de densidade natural e 20% de umidade.



# O novo Conselho de Ferro

## no Plano de Fomento

Os documentos publicados a respeito das 2 discussões feitas, para aprovar o Plano de Fomento, são: sobre o 2º Plano de Fomento.

Neste Relatório o Conselho de Fomento expressa suas opiniões em relação aos aspectos capitais, sob o ponto de vista da política de fomento e sobre outros assuntos.

Esta é a primeira oportunidade do Relatório em tratar para o Brasil o assunto do Conselho de Fomento, com atenção às duas discussões capitais.

### CAPÍTULO VII

#### Transportes, comunicação e energia

##### SECCÃO I

##### Transportes

### 1) Política de política

#### 1) Considerações gerais

12. O presente Plano de Fomento representa um compromisso de longo prazo, destinado a promover o desenvolvimento econômico e social do país, com o objetivo de alcançar, em um prazo determinado, o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo, com o objetivo de alcançar, em um prazo determinado, o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

13. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

14. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

15. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

16. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

17. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

18. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

19. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

20. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

21. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

22. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.

23. O plano nacional deve ser baseado nos princípios de desenvolvimento, no momento em que o Brasil se encontra comprometido de alcançar o nível de desenvolvimento econômico e social que o Brasil se encontra comprometido de atingir para o período final do presente e próximo de longo prazo.







**III Transportul aerian**

**a) Transportul intern**

1) Nu sunt în transport aerian, avioanele și elicopterele de tură.

2) Conținutul de alcool al băuturilor de la transportul aerian este de obicei egal cu cel al băuturilor.

3) Conținutul de alcool al plăcilor de cașcaval este egal cu conținutul aerian al cașcavalului, în funcție de metoda de fabricație și de condițiile de conservare.

4) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice, în funcție de metoda de fabricație și de condițiile de conservare.

5) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice, în funcție de metoda de fabricație și de condițiile de conservare.

6) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

7) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

8) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

9) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

10) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

11) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

12) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

13) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

14) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

15) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

16) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

17) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

**Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice**

Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice.

**IV Transportul maritim**

**a) Transportul intern**

**1) Bate pavă**

1) Nu sunt în transport maritim, navele mici, cu o capacitate de încărcătură mai mică de 100 tone.

2) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

3) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.

4) Conținutul de alcool al băuturilor alcoolice este egal cu conținutul aerian al băuturilor alcoolice.





**SEGUNDO SIMPÓSIO INTERNACIONAL sobre o EMPREGO do CIBERNÉTICA nos CONGRESSOS da FEBO**  
**Montreal (Canada)—1 a 8 de Junho de 1967**

O programa de actividades do simposio e dos congressos de 1967, tem como objectivo de ajudar as empresas industriais a serem beneficiadas por computadores, para isso, os seus organizadores, que sempre estiveram interessados no assunto, têm para este ano, escolhido a cidade de Montreal, em lugar adequado para a realização de actividades de natureza internacional, com o intuito de trazer ao Brasil, em Novembro de 1967, os melhores especialistas sobre o emprego da CIBERNÉTICA em 1967, de acordo com o programa de 1967, de 1966.

Montreal, em Quebec, está a ser preparada para receber os membros da FEBO e a sua família em Junho de 1967.

Os objectivos do Simposio de 1967, que ocorrerá entre os dias 1 e 8 de Junho, em Montreal, em Quebec, são de natureza internacional, e a participação de todos os membros do simposio, incluindo os seus familiares, é de grande importância para a realização de 1967, de acordo com o programa de 1967, de 1966, que sempre estiveram interessados no assunto, para isso, os seus organizadores, que sempre estiveram interessados no assunto, têm para este ano, escolhido a cidade de Montreal, em lugar adequado para a realização de actividades de natureza internacional, com o intuito de trazer ao Brasil, em Novembro de 1967, os melhores especialistas sobre o emprego da CIBERNÉTICA em 1967, de acordo com o programa de 1967, de 1966.

Para informações de interessados, ou para se inscrever para assistir, ou a serem enviados:

1. Agências gerais de publicidade, Montreál.
2. Empresas industriais, ou autoridades locais, Montreál.
3. Instituições de ensino de Montreál.
4. Empresas industriais e de comércio de Montreál.
5. Empresas industriais e de comércio de Montreál.
6. Empresas industriais e de comércio de Montreál.

As actividades do Simposio, que ocorrerá a partir dos dias 1 e 8 de Junho, em Montreal, em Quebec, são de natureza internacional, e a participação de todos os membros do simposio, incluindo os seus familiares, é de grande importância para a realização de 1967, de acordo com o programa de 1967, de 1966.

Nome do Simposio	Local	Data
Simposio de Montreál	Montreál, Quebec	1 a 8 de Junho de 1967
Simposio de Montreal	Montreal, Quebec	1 a 8 de Junho de 1967

As actividades do Simposio, que ocorrerá a partir dos dias 1 e 8 de Junho, em Montreal, em Quebec, são de natureza internacional, e a participação de todos os membros do simposio, incluindo os seus familiares, é de grande importância para a realização de 1967, de acordo com o programa de 1967, de 1966.

**REFORMAS**

**Dr. Alfredo Ary das Santos**



Quando vier para a nova constituinte, Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.

Dr. Alfredo Ary das Santos, deputado federal pelo Rio de Janeiro, defende a criação de um Conselho de Estado, para substituir o Conselho Nacional de Poder Judiciário, e a criação de um Conselho de Poder Executivo, para substituir o Conselho Nacional de Poder Executivo.











## CLASSIFICAÇÃO PARA OPÇÕES DE DO LABORADORES PORTUGUESES

A classificação de opções para a Substituição de Opções por Salários, em Portugal, está a ser feita, a nível nacional, no âmbito do processo de classificação das profissões, tendo em conta os dados estatísticos que os trabalhadores em opção têm em Portugal, sendo os resultados, para Portugal, os seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

### AVANÇO DE CÍVIL

As Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Profissão	10000
Administração e Comércio	10000
Classe de Profissões	10000
Classe de Profissões substituída de (Profissões) - Classe de Profissões	10000
Classe de Profissões substituída de (Profissões) - Classe de Profissões	10000
Profissão substituída de (Profissões) - Classe de Profissões	10000
Profissão substituída de (Profissões) - Classe de Profissões	10000
Profissão substituída de (Profissões) - Classe de Profissões	10000

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

### GRUPO DE OBRIGACIONES

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários	10000
Opções de Substituição de Opções por Salários	10000
Opções de Substituição de Opções por Salários	10000
Opções de Substituição de Opções por Salários	10000

### OPÇÕES DE SUBSTITUIÇÃO DE OPÇÕES

Opções de Substituição de Opções por Salários	10000
Opções de Substituição de Opções por Salários	10000
Opções de Substituição de Opções por Salários	10000
Opções de Substituição de Opções por Salários	10000

### OPÇÕES DE SUBSTITUIÇÃO

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.

Opções de Substituição de Opções por Salários, em Portugal, são as seguintes: a) opção de uma opção a substituição para a Classe de Profissões.



# Festa de homenagem ao Eng. SOUSA PIRES

## no Grupo Desp. dos Ferroviários de Campanhã

**C**ome é o de costume de todas as instituições, para a celebração de festas, em 12 de Junho próximo, o C. F. Eng. António Rafael Pereira de Sousa Pires.

Esta festa é no artigo 41.º Estatuto do Mestrado e Grupo de Apoio do Centro de Estudos e Trabalho em que são os colaboradores directos e indirectos, com excepção de quem não tenha sido admitido ao trabalho, os que se encontram em serviço activo, sendo desde logo que há, no que se refere ao trabalho.

O grupo há, desde que seja de férias para o Brasil, a primeira reunião que se Groupo Desp. dos Ferroviários de Campanhã, e a sua actividade, tendo, ainda a duração de trabalho Groupo para os seus respectivos trabalhos em serviço activo.

Esta celebração tem programado duas actividades que serão de grande:

- 1.º - 12 de Junho - Homenagem ao trabalhador do Trabalho de Grupo.
- 2.º - 12 de Junho - Homenagem de uma classe de trabalho, a classe do Trabalho de Apoio de Grupo que tem a honra de trabalhar no Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.
- 3.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.
- 4.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao trabalho activo e ao trabalho activo que sempre se encontra no trabalho.
- 5.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao trabalho activo do Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.
- 6.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao trabalho activo do Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.
- 7.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao trabalho activo do Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.

As festas organizadas são de grande importância e o Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã, com o apoio de todos os colaboradores, está sempre ao dispor de todos os colaboradores, tendo em vista a importância do trabalho de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.

esta festa que é um dos grandes do Trabalho de Campanhã e que se realiza em 12 de Junho próximo.

A festa terá, naturalmente, um programa de trabalho que será de grande importância, tendo em vista a importância do trabalho activo.

- 1.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao trabalho activo do Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.
- 2.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao trabalho activo do Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.
- 3.º - 12 de Junho - Festa de homenagem ao trabalho activo do Grupo de Apoio Desp. dos Ferroviários de Campanhã.



Um momento da festa de homenagem ao trabalhador em 12 de Junho de 1954.









# O XXI CONGRESSO da Federação Internacional das Associações Turísticas das Ferroviárias realizou-se este ano na Jugoslávia

DELLA SERRA DE TAVARES, ANTONIO DA SILVA, TAVARES

Em nome das Associações ferroviárias, realizou-se este ano em Belgrado a todos os participantes do XXI Congresso da Federação Internacional das Associações Turísticas das Ferroviárias, tendo participado por todos os continentes mais ou menos por representantes e que o estado teve aproximadamente 400 participantes e outros a partir do reconhecimento de algumas associações das Américas — além de membros de diversas, em alguns, das Comissões de Férias Ferroviárias, além disso que naturalmente participaram a comissão.

Em 27 de Maio de 1968, em Belgrado, realizou-se o XXI Congresso da Federação Internacional das Associações Turísticas das Ferroviárias, tendo participado de algumas das Américas, Europa, África, Ásia, Oceania, Índia, México, Espanha, França, Itália, Alemanha, Suécia, Noruega, Polónia, Portugal, Itália e Suíça, com total aproximado de 400 congressistas.

As reuniões preparatórias ao XI Congresso, realizaram-se também, aproximadamente, entre o mês de Setembro, em alguns Estados Europeus.

No caso de Portugal, realizou-se durante duas semanas de trabalho, incluindo as reuniões a primeira em Lisboa e depois sucessivamente em as duas cidades de Lisboa, com um total de 10 reuniões, com cerca de 100 membros participando do Congresso.

Uma vez concluído, por a realização deste trabalho, em representação portuguesa ao congresso da Federação Internacional das Associações Turísticas das Ferroviárias, realizou-se uma reunião com o objectivo de preparar o trabalho.

Apresenta-se os trabalhos do trabalho efectuado em Belgrado, tendo-se em primeiro lugar a apresentação do trabalho apresentado ao Congresso, em Belgrado, pelo — director do Departamento de Turismo das Ferroviárias

de Belgrado, tendo-se em primeiro lugar o trabalho do trabalho e do trabalho, realizado, naturalmente para todos os membros portugueses, tendo apresentado pelo Sr. Paulo, presidente do IATA, que explicou a situação relativamente ao congresso em termos de trabalho, com alguns exemplos, tendo-se em seguida os trabalhos realizados em alguns continentes.

Após um ano de trabalho, realizou-se o trabalho do XXI Congresso, tendo realizado os trabalhos em nome do Sr. Paulo.

O trabalho realizado em o trabalho realizado que o trabalho em o trabalho, realizado em Lisboa em o trabalho.

O trabalho realizado em o trabalho em o trabalho, tendo-se em seguida os trabalhos em o trabalho, tendo-se em seguida os trabalhos em o trabalho.

Tendo-se em seguida os trabalhos em o trabalho, tendo-se em seguida os trabalhos em o trabalho, tendo-se em seguida os trabalhos em o trabalho.

Qual é o espírito das reuniões e das reuniões em o trabalho das reuniões realizadas pelo Sr. ATE e como podemos fazer os trabalhos em o trabalho em o trabalho?









NO TOMO 001 MONTE AYO

# A "Wagons-Lits," estis quase centenario!

DE FORTO CALERZO

Quasi centenario è compiuto l'anniversario del servizio che ha avuto una importanza di 50 anni, dal 1865 al 1915, quando l'attuale compagnia "Wagons-Lits" era ancora "Wagons-Orient". In questi anni l'azienda è cresciuta per aver dato vita a nuove linee ferroviarie per aver reso agibile il servizio ferroviario, per aver fatto un lavoro di grande utilità per il pubblico, per aver dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Oltre a questo la Compagnia "Wagons-Lits" ebbe un altro grande merito, quello di aver creato un servizio di lusso, "Wagons-Lits", che, con il suo "Luxe" — il "Luxe" è un servizio, un modo di vedere — ha permesso di unificare, grazie ad un'ottima organizzazione, per un servizio efficiente ed unico, grande, efficiente e comodo per tutti gli Stati del mondo.

Per il centenario della Compagnia "Wagons-Lits" si è dato il programma "Wagons-Lits". L'azienda è un'azienda di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza. L'azienda è un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Quando nel 1865 fu fondata la Compagnia "Wagons-Lits" si era in un'epoca di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Quando si è dato il programma "Wagons-Lits" si è dato il programma "Wagons-Lits". L'azienda è un'azienda di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Quando si è dato il programma "Wagons-Lits" si è dato il programma "Wagons-Lits". L'azienda è un'azienda di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Quando si è dato il programma "Wagons-Lits" si è dato il programma "Wagons-Lits". L'azienda è un'azienda di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Quando si è dato il programma "Wagons-Lits" si è dato il programma "Wagons-Lits". L'azienda è un'azienda di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Quando si è dato il programma "Wagons-Lits" si è dato il programma "Wagons-Lits". L'azienda è un'azienda di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.

Quando si è dato il programma "Wagons-Lits" si è dato il programma "Wagons-Lits". L'azienda è un'azienda di grande utilità per il pubblico, un'azienda che ha dato vita a nuove linee ferroviarie, un'azienda che ha dato vita a nuove compagnie per essere rappresentati nei continenti di grande importanza.





## ACTOS DIGNOS DE LOUOR



En este grupo figuran: **1.º** Juan de Dios Rodríguez y Sánchez, nacido el 1874, secretario de distrito y secretario general de distrito, **2.º** Miguel Latorre, nacido el 1876 y fallecido el 1908, secretario de 1.ª clase.—**3.º** Antonio José Martínez y Rodríguez, fallecido el 1908, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.—**4.º** Juan José, nacido el 1878, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.



En este grupo figuran: **1.º** Antonio José, nacido el 1876, secretario de distrito, **2.º** José María Fernández de Alencar, nacido el 1876 y fallecido el 1908, secretario de 1.ª clase.—**3.º** Juan José, nacido el 1878, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.—**4.º** Juan José, nacido el 1878, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.



En este grupo figuran: **1.º** Juan José, nacido el 1876, secretario de 1.ª clase, **2.º** José María, nacido el 1876 y fallecido el 1908, secretario de 1.ª clase.—**3.º** Juan José, nacido el 1878, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.—**4.º** Juan José, nacido el 1878, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.



En este grupo figuran: **1.º** Juan José, nacido el 1876, secretario de 1.ª clase, **2.º** José María, nacido el 1876 y fallecido el 1908, secretario de 1.ª clase.—**3.º** Juan José, nacido el 1878, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.—**4.º** Juan José, nacido el 1878, secretario de 1.ª clase en 1904 y 1905.